



Associação Portuguesa de Hotelaria Restauração e Turismo

INFOALERTA 16.23

Data	20 de fevereiro de 2023
Assunto:	Mensagem do Presidente: “Está na altura de recuperarmos as rédeas do nosso negócio”

Caras e Caros Associados,

Agora que 2023 já se instalou, chegou a altura de vos lançar um desafio.

Um desafio que vai exigir de todos nós uma mudança de perspetiva, um sentido de autonomia e alguma dose de criatividade à mistura. Curiosos? Aqui vai ele.

Sustentabilidade, transição energética, economia digital. Certamente têm ouvido falar destes conceitos, de forma repetitiva, como sendo elementos essenciais para o desenvolvimento do nosso turismo. E são, de facto.

Mas mais do que conceitos genéricos ou abstratos, têm que ser transformados em realidade. É fundamental tomarmos consciência de que estas ideias vão ter que, inevitavelmente, começar a ser materializadas na atividade e nas operações do dia-a-dia das nossas empresas. No contexto em que vivemos e nos tempos que se adivinham, esta operacionalização será aquilo que nos vai permitir tomar decisões mais eficientes e assegurar a viabilidade dos nossos negócios.

A pandemia mostrou-nos que temos de nos adaptar, de reavaliar, de encontrar soluções e planos a curtos prazo.

E muitos de nós, enfrentando um mar de dificuldades, fomos capazes de o fazer com sucesso. A tal resiliência de que tanto se falou, enquanto capacidade de superar e de recuperar das adversidades.

A diferença é que, neste momento, esta resiliência tem de deixar de ser reativa para passar a ser proativa. Por ordens diversas de fatores, a imprevisibilidade é, hoje, uma constante e, nesse sentido, esta é a altura de deixarmos de correr atrás do prejuízo e de tomarmos, novamente, as rédeas do nosso negócio. Isto implica quebrar hábitos e resistências, mudar mentalidades, aceitar a mudança, saber inovar e assumir um esforço de cooperação.



Partilho convosco três passos que julgo que vos irão ajudar a dar início a esta transformação:

1. Percebam que, para vencer os desafios, terão que fazer o vosso caminho de forma autónoma e não ficar de braços cruzados à espera que as soluções e os apoios cheguem. Arrisquem-se a tomar as vossas próprias decisões. Acompanhem tendências, experimentem e avaliem alternativas e sejam criativos na gestão do vosso espaço.

2. Acompanhem o trabalho desta vossa Associação e tirem partido do aconselhamento e de todas as ferramentas que colocamos à vossa disposição. Estamos atentos a tudo o que se passa no setor e trabalhamos diariamente para vos trazer contributos úteis e relevantes, de forma a que possam, já hoje, começar a construir um futuro melhor para o vosso negócio.

3. Façam dos vossos clientes um aliado. Comuniquem-lhes as vossas decisões, expliquem-lhes, de forma transparente, as razões das alterações implementadas e, na medida do possível, envolvam-nos nesse processo de mudança.

As pessoas estão conscientes de que todos nós estamos sujeitos a dificuldades acrescidas e que, tal como certamente acontece nas suas casas, há adaptações que são necessárias para conseguirmos fazer-lhes frente. Acreditem que, após uma eventual “estranheza” inicial, os vossos clientes vão compreender e acompanhar-vos nas vossas decisões. Encarem esta situação como uma parceria, confiem e verão que esta abordagem colaborativa vos poderá trazer bons resultados.

E então, aceitam este desafio? Vamos a isso?

Com os meus melhores cumprimentos

Rodrigo Pinto Barros

Presidente